

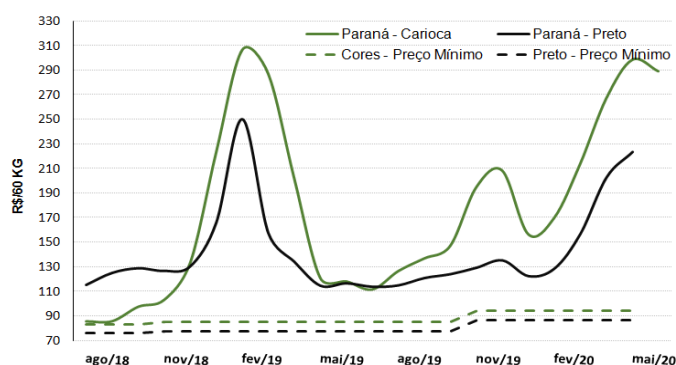
FEIJÃO – 17 a 21/08/2020

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	151,83	204,00	204,00	34,4	-
Paraná	60kg	126,64	187,62	193,46	42,8	3,1
Bahia	60kg	123,50	195,00	207,00	67,6	6,2
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	111,19	230,59	233,16	109,7	1,1
Rio Grande do Sul	60kg	128,15	230,09	230,09	79,5	-
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	175,40	239,00	241,00	37,4	0,8
Feijão comum preto	60kg	160,00	277,50	277,50	73,4	-

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R\$ 87,12/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado paulista a semana se encerra com um baixo volume de oferta e fraca demanda, mas o suficiente para modestos reajustes de preços. O produto extranovo passou de R\$ 239,00 para R\$ 241,00, representando um aumento de 0,8%, ou mais R\$ 2,00 por saca.

Cabe mencionar que nos meses de abril e maio, em Minas Gerais, os valores recebidos pelos produtores estiveram em uma média de R\$ 310,00 por saca de 60 kg, o produtor que colheu bem teve, assim, ganho expressivo. Já em junho até meados de agosto, as cotações apresentaram trajetória de queda, mas depois houve pequena recuperação nos segmentos atacadista e ao produtor, contribuindo para a estabilidade dos preços.

A partir de meados de março, a demanda atípica no varejo causado pela crise da pandemia provocou uma forte procura do produto para compor cestas básicas, com destaque para a Região Nordeste do país. Com isso, a busca por mercadoria comercial, com preço mais em conta, superou às expectativas do setor de compras, tornando-se, até o momento, o foco do mercado. Tal situação, aliada ao auxílio emergencial do Governo, contribuiu para a elevação do consumo interno, e tornou ainda mais escasso o abastecimento do grão comercial.

Cabe mencionar que, normalmente, quando ocorre um aumento significativo das cotações, os vendedores acabam enviando um maior volume de mercadorias para venda, provocando, conseqüentemente, um esfriamento dos preços. No entanto, notadamente neste período, boa parte da produção é obtida por produtores empresários que, além de contar com uma melhor mercadoria, adotam a estratégia de escalonar as vendas com o propósito de forçar uma maior alta das cotações

Desta maneira, mesmo que ocorra uma maior oferta no disponível em São Paulo, os preços devem continuar atrativos, oscilando de acordo com a quantidade ofertada e a demanda, como vem ocorrendo ultimamente.

O mercado conta com bom estoque de passagem. A colheita segue sem contratempos, mas os produtores tendem a valorizar ainda mais as pedidas. A estratégia é manter os preços atuais, ou até mesmo evoluir os valores, pois, além de haver um controle, eles não demonstram pressa em vender.

O abastecimento do mercado está normal e a oferta de feijão carioca, no atacado paulista, está sendo processada pela produção das regiões de Minas Gerais, Goiás e do próprio estado de SP.

O plantio da safra das águas da temporada 2020/2021 começou no final de julho em São Paulo e no Sul do país. A valorização nos preços é importante para estimular o plantio da referida safra, e evitar a migração dos produtores para outras culturas.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, o mercado estabilizou-se. As transações comerciais entre o Brasil e a Argentina continuam muito reduzidas, face ao câmbio elevado e ao fraco desempenho das vendas internas, percebendo, no entanto, a diminuição da oferta de mercadorias mais fracas, que vinham dando sustentação aos baixos preços, abrindo desta maneira, uma expectativa para alguma variação positiva.

O plantio da safra das águas da temporada 2020/2021 começou neste mês de agosto no Sul do país. Diante da elevada importação do produto e da forte competitividade com as culturas da soja e milho, a expectativa, embora prematura, é de retração da área para o plantio. Desta feita, a valorização dos preços é importante para estimular o plantio, bem como para evitar ou minimizar a migração dos produtores para as culturas mencionadas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Perspectivas para a Agropecuária 2020/2021 - Edição Grãos

Saiba quais são os números projetados pela Conab para o próximo ano safra, com as perspectivas de área, produção, produtividade, exportações, importações, consumo e preços da safra 2020/2021. As análises são para as culturas do algodão, arroz, feijão, milho e soja, que correspondem a 94% da produção brasileira de grãos em 2019/2020. O estudo conta ainda com a parceria do Ipea que, com base nos dados fornecidos pela Companhia, realizou o cálculo de previsão do PIB Agropecuário para o ano de 2021.

● DIA 25/08 – 10:00 h

<http://bit.ly/conab-perspectivas>